

Segunda-Feira, 17 de Novembro de 2025

## Menor que matou a família no RJ viria a MT para assassinar a mãe da namorada virtual, diz delegado

## Plano SINISTRO

## Redação

O delegado da Polícia Civil, Matheus Soares Augusto, titular da Delegacia de Água Boa (730 km ao leste de Cuiabá), afirmou que diálogos entre a adolescente, de 15 anos, moradora de Mato Grosso, e o namorado de 14 anos, que matou os pais, de 45 e 37 anos, e o irmão de 3, no dia 21 de junho, em Itaperuna, no Rio de Janeiro, apontam que casal tinha intenção de matar a mãe da adolescente em Mato Grosso, caso ele conseguisse vir conhecê-la.

Ele contou que as conversas que a Polícia Civil de Mato Grosso teve acesso são assustadoras e detalham ainda a participação direta da jovem no crime que resultou na morte da família do adolescente.

A menor prestou depoimento na última quinta-feira (26) e foi apreendida na noite desta segunda-feira (30). "O plano era, que, assim que o menor chegasse em Mato Grosso, eles tentariam matar os pais da adolescente", disse o delegado.

Segundo ele, o objetivo era para eles ficarem juntos e matar quem os impedisse de viver esse amor proibido deles". Os pais do adolescente eram contrários à vinda dele para Mato Grosso para se encontrar com a moradora de Água Boa.

As análises das mensagens descobertas após apreensão do notebook da menor apontaram, ainda, que o adolescente tinha total desprezo pelos pais, já expressava anteriormente a vontade de matá-los, especialmente o pai, e que a negativa para vir para Mato Grosso foi apenas o motivo que ele esperava. Além disso, todo o crime foi comunicado em tempo real à namorada.

"A menor participou ativamente incentivando o adolescente a cometer os crimes. Após matar o pai, ele enviou um áudio para ela: 'matei meu pai', e ela respondeu: 'atira nela agora', se referindo à mãe dele", contou o delegado.

Ao ser comunicada sobre a possível participação da filha, a mãe da adolescente de Mato Grosso não acreditou na Polícia Civil, afirmando que ela é uma menina exemplar, que só tira notas boas na escola e a acompanha em tudo.

A adolescente está na Delegacia de Água Boa, à disposição da Justiça.